



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (12-12-2024)

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e nove minutos, realizou-se a quadragésima primeira reunião ordinária presencial e por videoconferência na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes:** os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento e a Vereadora Sônia Azzi. O Presidente, Edson Agostinho de Castro Carneiro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Seguidamente o Presidente consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da quadragésima reunião ordinária**, realizada no dia nove de dezembro de dois mil e vinte e quatro ou fazer alguma ressalva, **não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade.** Ato contínuo, solicitou à secretária a **Leitura das Correspondências: Portaria nº 136/2024** “ Declara ponto facultativo e dá outras providências”. **Ofício 542/2024** “Solicitação de participação e fala na reunião da câmara dia 12/12/2024 às 09:00.” **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 31/2024 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos):** Dá denominação oficial ao logradouro público que especifica e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 121/2024 (autoria do Vereador Manoel Douglas):** ‘Declara de Utilidade Pública o Instituto Território Criativo (ITC).’ **Leitura do Projeto de Resolução: Projeto de Resolução nº 10/2024 (autoria dos Vereadores Edson Agostinho, Fernando Sampaio e Manoel Douglas):** “Transfere excepcionalmente a sede da Câmara Municipal de Mariana para realização de sessão solene de posse dos Senhores Vereadores, eleição dos membros da mesa do Poder Legislativo, para o biênio 2025 e 2026, posse do Sr. Prefeito Municipal e Vice- Prefeita para o quadriênio 2025/2028. **Leitura do Requerimento: Requerimento nº 89/2024 (autoria do Vereador Manoel Douglas).** **Leitura da Indicação: Indicação nº 1101/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Bento).** **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº 116/2024 (autoria do Vereador José Antunes Vieira e Pedro Ulisses):** “ Dá denominação oficial ao logradouro público que especifica e dá outras providências”. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses disse que solicitou assinatura no Projeto de Lei nº 116/2024 de autoria do Vereador José Antunes, o Vereador José Antunes disse que estava de acordo. Assim sendo, o Presidente informou que o Projeto de Lei seria de autoria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

dos Vereadores José Antunes e Pedro Ulisses. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 119/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento):** “Dá denominação oficial à nova Sede da Sociedade Musical Oito de Dezembro que menciona e dá outras providências”. Pela ordem, a Vereadora Sônia Azzi solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo ao pedido da Vereadora, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que trouxeram o Projeto para que pudessem apreciar os anseios dos músicos da banda de Cachoeira do Brumado, oito de dezembro, que completou cento e dez anos. Além disso, agradeceu a Sra. Elianc, ao Sr. Cleifanc, ao Sr. Reinaldo, Presidente, pelo evento apresentado no domingo passado onde foi posta a pedra fundamental e também os agradecimentos ao prefeito por ter feito a desapropriação daquele terreno, onde poderá dar dignidade a essa banda que anseia por uma nova Sede. Disse que como foi dito, a Sede levará o nome do pranteado que muito exerceu sobre a banda e que nas iras de 1995 quando a banda seria extinta, manteve a cultura viva fazendo parte do acervo das onze bandas que compõem a cidade de Mariana. Posteriormente o Vereador fez a leitura do que foi dito no domingo e o porquê da escolha desse pranteado solicitando a aprovação em única discussão e votação. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 120/2024 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos):** “Declara de Utilidade Pública Municipal a “MARIANATUR”. Pela ordem, a Vereadora Sônia Azzi solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo ao pedido da Vereadora, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. O Presidente convidou o Secretário de Obras, Sr. Leonardo, para que fizesse parte do Plenário. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 89/2024 (autoria Vereador Manoel Douglas) O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Conforme ofício protocolado na Casa, o Presidente convidou o Sr. Rinaldo Pereira de Mello, Presidente da Associação Comunitária Passagense para fazer uso da palavra. Com a palavra, o Sr. Rinaldo Pereira cumprimentou a todos e se apresentou, agradeceu ao Presidente e aos demais Vereadores pela oportunidade para explanar suas ideias e fazerem suas reivindicações. Disse que dentre tantas reivindicações que possuem no distrito de Passagem possuem uma que para eles é a mais importante que está trazendo mais dificuldades em relação ao alinhamento e em relação a obra da rua João Batista. Disse que antes mesmo de iniciarem as obras foi feito um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a empresa Vale e a Prefeitura Municipal de Mariana com relação aos reparos dos danos verificados pelos danos de caminhões pesados nessa rua. Disse que esse TAC, não foi elaborado em sua gestão, mas que chegou ao seu conhecimento que foram realizadas pesquisas que elaboravam o valor da manutenção daquela via. Disse que esse TAC que compreendeu o valor de quatro bilhões para reparo dessa rua e mais três mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

metros de brita para ser utilizada pelo município em outras áreas de atuação de obras do município e quando foi confeccionado, ocorreram outras reuniões com os proprietários dessa rua. Sobre a realização final desse TAC, gostaria de perguntar ao responsável da época, o Presidente da Comissão de Obras, se a Associação tem participação final no valor constante desse TAC. O Vereador Marcelo Macedo disse que não se lembra quem era o Presidente da Comissão de Obras, mas que foi Presidente da Comissão de Obras e fez várias reuniões em Passagem de Mariana, em que uma das reuniões o Vereador Ronaldo Bento esteve presente e as outras esteve com o Vereador José Antunes, mas que não se lembra quem assumiu porque saiu e foi para a Secretária de Governo, onde o Vereador Fernando Sampaio esteve como Presidente. O Vereador Fernando Sampaio esclareceu que enquanto Presidente não participou de nenhuma reunião. Dando continuidade, o Sr. Rinaldo Pereira disse que não era engenheiro e nem pedreiro, mas que a Vale quando começou a confeccionar e chamou o município com urgência, primeiramente deveria ter realizado um Laudo Cautelar, antes que iniciasse as obras que foram feitas, sendo que esse Laudo Cautelar, só vem posterior ao TAC aprovado e com a autorização da realização do início das obras. Adiante, disse que iniciaram as obras na rua João Batista e que ao acompanharem as obras se depararam com algumas anomalias, ou seja, questões que sabiam que não estavam sendo realizadas corretamente. Além disso, disse que o valor de quatro milhões contempla a rua João Batista e as adjacências, que são as ruas que possuem seu esgotamento na rua João Batista, contemplando a pavimentação direta até na Liberdade, sendo uma questão que a comunidade gostaria de esclarecimento, sendo que não tem nada contra o asfalto que chegou no bairro Liberdade, mas que gostariam de saber se a pavimentação do asfalto também está incluída nesse TAC e se está incluída qual o custo para que seja aplicado o saldo de quatro milhões para a rua João Batista. Já com relação à operação da obra, disse que a via teria acesso pluvial, outro para esgoto e outro para a rede hidráulica, convidou os Vereadores e o Presidente da Comissão de Obras a estar na rua João Batista para que verifiquem situações como a de frente a casa da Sra. Vanessa em que foi construída uma boca de lobo, bem como em frente a casa da vizinha que nota-se que o esgoto passa trazendo odor o que em sua opinião quer dizer que a água pluvial junto com essa rede de esgoto, o que não seria correto. Disse que no número cento e cinquenta e oito foi feita uma vala coletora que primeiramente foi feita errada porque ficou alta e que ao analisar a obra, o cano que desce há dois metros abaixo da calha receptora, fizeram uma subida em “L” para que essa água suba essa calha. Questionou aos Vereadores se a água tem condição de subir, por si só, para que chegue nessa calha, sem contar que a calha é feita sempre com a água por dentro dela. Seguidamente disse que em relação a prevenção de dengue, a água poderia ser um foco e que gostaria de convidar os Vereadores para que fossem verificar a situação. Disse que essa semana ocorreu de os moradores intervirem em relação a uma questão, explicando que já foram realizadas intervenções na rua que foram acobertadas de asfalto e que questionou sobre os meios-fios de como seriam realizados e que segundo a prefeitura seria feito após a confecção do asfalto sendo que as obras iriam terminar em uma data específica



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

devido ao recesso de final de ano e que todos concordaram. Porém, informou que fora dito que fariam o asfalto desse número até o número quatrocentos e dezenove, ou seja jogariam asfalto em cima de uma via que não teve nenhuma manutenção. Disse que questionou, assim como outros moradores que pediram para que fosse feita a intervenção em toda a rua João Batista, a rua que iria receber o asfalto ficaria sem nenhuma intervenção e por esse motivo foi feita uma manifestação solicitando que não fosse aplicado esse asfalto no local. Informou que já levaram três pessoas, membros da Secretaria para mostrar o que estava acontecendo e que não souberam explicar o que iriam fazer, salientando que ficou um pedaço sem ser confeccionado o asfalto em parte que tinha sido feita a intervenção e pela informação que tiveram, ontem, quarta feira iria ser feita a manutenção do borrachudo na parte asfaltada e o confeccionamento do asfalto naquele espaço o que infelizmente não ocorreu, sendo uma questão que poderiam ir ao local verificar, sem contar outras intervenções que foram feitas no próprio asfalto que havia sido passado, sendo um sinal de que algo está errado. Disse que solicitava aos Vereadores que verificassem essas situações e outras por serem situações que complicam os moradores daquela rua que já vem sofrendo com outras questões. O Presidente disse ao Sr. Rinaldo Pereira que pediria ao ex-Presidente da Comissão, Marcelo Macedo, o atual Presidente, Fernando Sampaio e os demais membros, juntamente ao Secretário de Obras para agendarem uma visita e convida-los, para que levem a cópia do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) para discutirem o que foi prometido. Disse que irão cobrar do Executivo para que dê uma resposta, tendo em vista o número de reclamações que chegaram. O Sr. Rinaldo Pereira questionou se esse TAC contempla também as adjacências que escoam na rua João Batista, por ser uma questão a qual não possuem conhecimento. O Presidente disse que por esse motivo solicita que seja levada a cópia do TTAC para entenderem o que assinaram no TTAC. O Vereador Ronaldo Bento disse que podia falar com propriedade por ter acompanhado desde o início e em respeito a todos, ressaltou que esse TAC foi realizado aos “porões” e questionou se no dia onze de outubro às nove horas da manhã foi apresentado no gabinete do prefeito o Sr. Rinaldo Pereira representando Passagem, o Projeto e execução dessa obra. Em resposta, o Sr. Rinaldo Pereira disse que não. O Vereador Ronaldo Bento explicou que havia documento assinado e ofício assinado pelo Sr. Leonardo dizendo que ele tomou conhecimento da obra e do Projeto que foi executado. O Vereador Ronaldo Bento disse que no dia onze ocorreu essa reunião no gabinete e que no dia dezesseis iriam iniciar a obra. O Sr. Rinaldo Pereira disse que tiveram uma reunião em que foi apresentado o Projeto, onde iniciaram a obra e houve a intervenção, além disso que chamaram eles para a reunião e foi apresentado para a comunidade o Projeto e que essa obra teria início em seguida. O Vereador Ronaldo Bento questionou se o Sr. Rinaldo Pereira conhecia o Projeto. O Sr. Rinaldo Pereira disse que sim, mas que é leigo e não poderia analisar tecnicamente. O Vereador Ronaldo Bento disse que a respeito da parte de fiscalização, que está em frente ao seu gabinete, lhe chama a atenção e causa estranheza sendo importante trazerem para a Comissão de Obras desta Casa e também aos senhores



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Vereadores sendo seu papel estar fiscalizando, explicou que não sabe o motivo do TAC ter sido feito, o qual teria vergonha de assinar por se tratar de um documento mal formulado e que não sabe o porque tanto escondem esse documento da prefeitura porque hoje, pela manhã estava conversando com quem está executando a obra e segundo informação o que encaminharam do seu ofício foi que a Cimvalpi estaria realizando esse serviço na rua João Batista e de fato quem está executando a obra é a prefeitura e assim foram in loco, pois hoje quem está fazendo as calçadas e meio-fio são colaboradores de Passagem que tem seu respeito, sendo a empresa Alicerce contratada. Disse que no documento que lhe foi encaminhado pelo Sr. Secretário de Governo e também o Secretário de Obra, que para calçamento seria a bagatela de quase seiscentos e cinquenta mil reais para a construção da calçada que consta no item cinquenta e quatro ponto quatro, sendo quinhentos e oitenta e quatro mil e cento e quarenta e oito reais para a construção das calçadas. Disse que segundo informação, naquela obra, segundo o projeto, a rua era para ter sido feita de acordo com o TAC, contando com intervenções do início do asfalto em frente a banda Santa Cecília até a linha, no trecho que compreende e a Vale passava com seus veículos. Disse que foi feito quarenta e cinco por cento das obras e chegaram ao local asfaltando cem por cento das obras. Disse que não é Engenheiro e que não tem como discutir a técnica, mas que foram feitos dois bueiros transversais, que vem da rede de esgoto e joga para o bueiro transversal ao invés de passar direto ficando o odor em toda rua, por não ter sido realizado conforme o Projeto, que segundo informação da empresa faria somente água pluvial, sendo que esgotamento era do SAAE e a parte de água pluvial também do SAAE. Disse que segundo informação da empresa foi determinado fazer todo o asfaltamento do eixo total e para o ano que vem abrir somente o local que irá passar o cano para asfaltar de novo, sendo que ouviu isso da empresa. Dessa forma, é necessário que possam chamar essa Câmara para irem in loco verificar o serviço que está sendo feito e que sua chateação com o TAC é porque acompanhou e quiseram esconder do Vereador e não chamá-lo para participar. Disse que para ele não chegou nenhum centavo do que foi gasto e foi dito que o Projeto está em confecção porque houve a mudança e não foi somente isso que foi contratado. Questionou porque o encaminharam um Projeto nada a ver com o que haviam pedido. Disse que são quatro milhões para fazer a obra e questionou como a comunidade poderia deixar que fosse feito todo o asfaltamento para janeiro abrir somente no local e colocar o encanamento e posteriormente colocar de novo, sendo palavras ditas pela empresa, por representantes da prefeitura, lembrando que o Secretário estava presente e que teria a hombridade e respeitabilidade de ser fidedigno a sua fala, ratificando o que estava dizendo. Disse que sabem que drenagem e asfaltamento está na pequena monta de um milhão e duzentos por quilômetro, parabenizou a comunidade que solicitou a paralisação da obra. Disse que o TAC foi feito porque é uma multa de que a Vale entrou sem autorização, em que fez o desmonte pagando esses quatro milhões. Destacou que a empresa não está fazendo de boa fé, mas que foi penalizada a reparar o dano que cometeu de forma ambiental, lembrando que precisam olhar todo o eixo não só material mas das



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

planilhas que lá estão, já que quase todos os passeios foram quebrados e que quem irá refazer é a prefeitura, sendo que existem quatro pessoas que não possuem material para que façam. Disse que consta os míseros seiscentos mil para fazer os passeios e que devem ir ao local ver, onde o esgoto está sendo jogado. Disse que cobras cascavéis entraram em duas casas, sendo uma da advogada que estava sentada no Plenário, Sra. Vanessa, pois sua casa foi deteriorada sendo que não receberam nada. Frisou que passaram quase quarenta dias para que seu Requerimento fosse respondido e que o documento que lhe foi encaminhado não servia pra nada e que não possuía nenhuma informação, sendo a indignação que fica quando se quer fazer seu trabalho frente ao que deve ser feito, destacando que o que foi realizado no local é um desserviço para a rua João Batista. O Vereador Marcelo Macedo disse que gostaria de contribuir porque entendem que toda obra irá causar um transtorno, mas que não deveria causar. Porém, disse que quando é falado sobre as reuniões nos porões ele participou das reuniões em Passagem de Mariana onde foi falado na época que a empresa Tecnosonda havia feito um laudo cautelar de fachada das casas. Disse que como participou de outras reuniões em Santa Cecília, foi decidido que fariam um TAC, que possui Ata, relatório fotográfico e que houve a participação de várias pessoas de Passagem de Mariana que foram feitas no escritório da Estação da Vale e quanto a execução da obra não é técnico para discutir, mas que o Secretário estava presente para responder, já com relação ao documento solicitado pela prefeitura, era direito do Vereador Ronaldo Bento questionar o que quiser, que esteve no início das obras acompanhando e vendo o que iriam fazer na obra, mas que posteriormente tiveram transtornos devido às chuvas e não sabe como o local está hoje. Disse que recebeu a notícia de que houveram desentendimentos no local ontem com o rapaz da empresa que estava fazendo o asfalto onde houve algumas discussões, chamaram polícia e houve afronta com os moradores. Disse ao Vereador Ronaldo Bento que com todo o respeito que tinha a ele e que o mesmo sabe que ele sempre conduziu os trabalhos com transparência e honestidade porque esteve lá e os moradores de Passagem também e quando é colocado “Reuniões de Porões” nunca fizeram nada escondido de ninguém, além de não precisarem fazer isso. Disse que o Vereador Ronaldo Bento esteve à frente do Governo e que em todo minuto que ele esteve lá, esteve presente, ajudando a dar governabilidade da forma que o Presidente conduziu, sendo um convidado a poder participar do governo. Dessa forma, quando é dito sobre “porões” a situação fica ruim, porque as pessoas que estão lá fora não sabem o que ocorreu e precisam ter respeito com a situação, além disso que o Secretário de Obras estava presente e poderia esclarecer, mas que quando tomaram a decisão, não foi sua, sendo uma decisão coletiva com os moradores de Passagem que era para paralisar a obra e entenderam naquele momento que a Vale não poderia prosseguir com a obra. Agradeceu ao prefeito interino que esteve na época, Vereador Edson Agostinho, que junto a Procuradoria e Secretaria de Obras entenderam que deveriam paralisar a obra para cobrar o que é devido da Vale em relação aos impactos causados. Então, disse que a intenção foi para que a Vale pagasse o que estava fazendo e impactando e que tivessem o retorno da estruturação de toda a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

rua, já com relação ao documento, o Vereador Ronaldo Bento poderia dizer que foi mal realizado e que não iria questionar, mas que é um documento assinado por diversas pessoas, que inclusive assinou como testemunha desse TAC e que pelo Vereador Ronaldo Bento ser operador do direito, não iria discutir o TAC realizado, sendo que também existem três mil toneladas de brita que deverão entregar, mas que entenderam naquele momento que deveriam conversar com a comunidade, lembrando que a obra foi paralisada com o aval de todos os moradores que estavam na reunião no dia que foi realizado o TAC. Disse que a questão de Laudo Cautelar no dia foi citado e disseram que não iriam usar a rua João Batista mais até que fizeram pela linha o novo acesso e não usaram pelo bairro Liberdade. Disse que infelizmente, ou felizmente, as obras iniciaram em Passagem, que foram ao local e tentaram ajudar na questão dos Laudos Cautelares, mas que restava a comunidade se unir e achava que ainda dava tempo de fazer alguma coisa, mas que infelizmente não alcançaram cem por cento daquilo que almejavam, porém fizeram seu papel enquanto Vereadores, lembrando que o Vereador José Antunes esteve presente. Salientou que hoje está causando transtorno mas nada que não possa se resolver, tendo em vista que o Secretário estava presente para resolver e quanto a execução da obra, não falaria nada, mas que houve também na prefeitura uma reunião da qual participou que a comunidade estava presente e foi mostrado todo o Projeto, sendo esclarecidas todas as dúvidas que os moradores tinham em relação a execução da obra. Se colocou à disposição salientando que trabalha com transparência e que a partir de janeiro estará em um novo mandato, sempre pautando com transparência e honestidade de forma a defender os interesses da população. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento disse que ao mencionar as questões dos porões não possuía a intenção de ofender o Vereador Marcelo Macedo e que todas as indicações e requerimentos que realizou sobre a rua na qual quando foi chamado a Comissão de Obras que era dirigida pelo Vereador Marcelo foi desdobramento de um requerimento de sua autoria. Frisou que não disse, que o requerimento foi o que antecedeu ao TAC mas que na ratificação do documento contém todos os desdobramentos para a finalizar e assinar o mesmo. Acrescentou que a responsabilidade é do Executivo que assinou com a empresa Vale e que seguem o “princípio do poluidor, pagador” sendo que a Vale não estava pagando com benevolência mas sim, pelo fato de ter transgredido uma norma pois iniciou uma obra sem o devido alvará de licenciamento da obra, sendo compelida pelo Município a pagar uma taxa. Afirmou que conhece a empresa Vale pois trabalhou durante vinte anos no local e que os princípios seguidos são o do capitalismo, seguidamente pediu desculpas para o Vereador Marcelo Macedo se o ofendeu mas que, sua revolta está na forma em que foi realizado o TAC e pelo fato de ignorarem o Legislativo. Com a palavra, o Sr. Rinaldo Pereira perguntou ao Vereador Marcelo Macedo o motivo do TAC não constar a Associação de Passagem no documento final visto que participaram da construção inicial, seguidamente realizou outro questionamento sobre a paralisação da obra da Vale e que a retomada teve outra percussão devido ao fato da Associação de Passagem ter intervindo para que a obra não fosse iniciada com o trânsito na rua João Batista. Em ato contínuo, informou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

que após duas reuniões entre a Vale e a Associação foi proposto um acesso alternativo para iniciar as obras, disse que em sua compreensão o final do TAC foi após essa reunião mas que no documento não consta nenhuma participação da Associação. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que conhece o trabalho da Associação e o objetivo é encontrar uma forma de proporcionar o bem comum dos moradores que residem na rua João Batista e sofrem com os transtornos diretos da obra. Afirmou que não existe o objetivo de ofuscar a Associação Comunitária pois respeita os trabalhos que fazem no Município, e que a realização do TAC se constituiu com a presença do Sr. Rinaldo na qual poderiam solicitar que fossem levantadas as atas da reunião com a empresa Vale, sobre a rua João Batista, para analisar se consta os nomes dos representantes da Associação e as intervenções que foram propostas. Informou que não tem as atas da Reunião, mas que essa Casa gostaria de ter a participação da Comunidade durante as reuniões e que trouxessem as reivindicações de cada Associação. Com a palavra, o Presidente disse que estará nesta Casa até o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro e que iria solicitar que a Comissão realizasse uma visita, com a presença do ex-presidente da Comissão Marcelo Macedo, o atual presidente da Comissão de Obras, a Secretaria de Obras e todos os Vereadores desta Casa. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que foi convidado para explicar a intervenção que está sendo realizada na obra da rua João Batista e que não entraria nos méritos processuais. Explicou que a obra se tornou necessária devido ao trânsito de caminhões pesados da empresa Vale circularem pela via da rua João Batista, ocasionando buracos na rua e outros problemas. Explicou que após interdição da rua foi realizado um projeto de drenagem e que antes de iniciar a obra foi efetuada uma vistoria cautelar pela Secretaria de Obras, consecutivamente após o laudo confeccionado iniciaram a substituição de toda rede de drenagem e esgoto, informou que a rede de esgoto está sendo realizada por uma empreiteira contratada pelo SAAE e a de drenagem por uma empresa contratada pela Secretaria de Obras e que o início da Santa Cecília foi totalmente substituída e a pavimentação já foi realizada. Disse que o ponto que está aberto é uma vasamento que teve em uma rede de abastecimento após o material ser saturado não sendo possível a pavimentação do local, informou que estava sendo trocado o material da área saturada e a pavimentação deve ocorrer nos próximos dias. Prosseguiu sua fala e explicou que o mau cheiro é consequência das ligações clandestinas de esgoto na rede pluvial e que esse ano não podem abrir mais nenhuma vala pois estão no período chuvoso, mas que estão em diálogo com o SAAE para intervir nas adjacências de toda a rua João Batista para resolver o problema de mau cheiro. Afirmou que a rua não seria concluída esse ano devido às chuvas e que os processos de meio fio e passeio exigem finalização de outras etapas. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento perguntou ao Sr. Leonardo com relação ao asfaltamento de toda via. Com a palavra o Sr. Leonardo disse que a empresa responsável pelo asfaltamento iria realizar uma intervenção e posteriormente uma ligação em uma parte que ainda não foi realizada a drenagem, informou que os moradores ligaram para a Secretaria de Obras e informaram sobre a pavimentação que não foi liberada. Com a palavra, o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Ronaldo Bento questionou se estava constando que era para pavimentar toda a extensão, solicitou que o Sr. Rinaldo Pereira informasse a frase que escutou do representante da empresa que estava realizando a pavimentação. Com a palavra, o Sr. Rinaldo Pereira disse que na parte da manhã havia recebido uma mensagem informando que o SAAE realizava uma intervenção no dia seguinte, e que no mesmo dia a empresa responsável pelo asfaltamento iria realizar uma intervenção e que os moradores intervieram na obra. Complementou informando que perguntou a um dos responsáveis que talvez seja o Sr. Remo, o motivo de realizar a obra se não foi realizada a manutenção total via e que os moradores compreenderam que seria devido ao recesso de final de ano e como resposta obtiveram “que os moradores daquela rua não sabem o que querem” mas que não iria entrar no mérito da fala. Com a palavra, o Sr. Rinaldo perguntou ao Sr. Remo o que seria realizado sobre a canaleta que está acumulando água propiciando o surgimento de dengue, questionou se a via foi construída para passar a rede pluvial, a rede de esgoto e a hidráulica qual seria o motivo da rede está jogado no canal que dá vazamento ao esgoto, que permanece aberto se tornando foco de animais. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento perguntou qual foi o valor gasto nos quarenta por cento realizados até o momento. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que não sabe o valor gasto na obra de pronto, mas que poderia encaminhar para esta Casa os valores gastos até o momento. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento solicitou que seu requerimento fosse respondido de forma fidedigna e perguntou se a empresa responsável pela obra é Cimvalpi ou não tem relação. Com a palavra, o Sr. Leonardo disse que não é a Cimvalpi. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento solicitou que fosse trancada a pauta pois tiveram sessenta dias para responder o documento que encaminharam para esta Casa demonstrando falta de respeito com o Legislativo. Acrescentou que não possui um parâmetro sobre o que está sendo realizado na obra e que o documento que recebeu não está referindo-se a rua João Batista. Com a palavra, o morador da rua João Batista informou que a rede de esgoto próxima a rua em que iriam jogar o asfalto tem uma caixa de aproximadamente um metro que é responsável pelo mau cheiro, e que acredita que deveriam ter jogado a rede de esgoto, evitando o problema atual. Acrescentou que ao questionar um responsável pela obra foi respondido que “esse asfalto que está aqui nos joga fora e recebe a mesma coisa” demonstrando falta de respeito e inadimplência com o dinheiro público, sugeriu que fosse realizada uma auditoria para saber a origem dessa afirmação. Com a palavra, o Presidente disse que gostaria que o Sr. Leonardo organizasse uma visita aos moradores da rua João Batista para sanarem os problemas apresentados. PALAVRA LIVRE. **Encerramento: Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às dez horas e trinta e quatro minutos.**